

Domingo, 08 de Marco de 2026

Max Russi repudia agressão contra jornalista Angélica Gomes e Solidariedade

Redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Max Russi, usou a tribuna nesta quarta-feira (27) para repudiar a agressão sofrida pela jornalista Angélica Gomes, atacada na noite anterior por um policial militar aposentado enquanto cobria um acidente de trânsito.

Russi destacou a gravidade do episódio e lamentou o fato de uma profissional da imprensa, que acompanha rotineiramente as atividades parlamentares, ter sido vítima de violência durante o exercício da profissão.

“É triste, ficamos consternados em ter que falar de situações como essa. Uma trabalhadora, no pleno exercício da sua função, foi atacada com um soco. Nossa solidariedade à jornalista Angélica, que semanalmente está aqui conosco, cobrindo os trabalhos da Assembleia”, afirmou.

O parlamentar ainda ressaltou a preocupação diante do crescimento dos casos de violência, especialmente contra mulheres, e cobrou providências das autoridades competentes para que episódios como esse não se repitam.

Entenda o caso

Um policial militar da reserva foi preso na noite desta terça-feira (26) após provocar um acidente de trânsito na Avenida Miguel Sutil, em Cuiabá. O veículo conduzido por ele atingiu outro carro e uma motocicleta.

Durante a ocorrência, o suspeito agrediu a jornalista Angélica Gomes, do programa Cadeia Neles (TV Record), com um soco no rosto, além de ameaçar outro repórter que acompanhava o caso.

A profissional registrou boletim de ocorrência contra o agressor. O nome do policial não foi divulgado pelas autoridades.